

Vinicius de Moraes – Vigília

Eu às vezes acordo e olho a noite estrelada
E sofro doidamente.

A lágrima que brilha nos meus olhos
Possui por um segundo a estrela que brilha no céu.

Eu sofro no silêncio

Olhando a noite que dorme iluminada

Pavorosamente acordado à dor e ao silêncio

Pavorosamente acordado!

Tudo em mim sofre.

Ao peito opresso não basta o ar embalsamado da noite

Ao coração esmagado não basta a lágrima triste que desce,

E ao espírito aturdido não basta a consolação do sofrimento.

Há qualquer coisa fora de mim, não sei, no vago

Como que uma presença indefinida

Que eu sinto mas não tenho.

Meu sofrimento é o maior de todos os sentimentos

Porque ele não precisou a visão que flutua

E não a precisará jamais.

A dor estará em mim e eu estarei na dor

Em todas as minhas vigílias...

Eu sofrerei até o último dia

Porque será meu último dia o último dia da minha mocidade.

Vinicius de Moraes, O caminha para a distância